



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 7.997/2015

Denomina Paulo Antônio de Oliveira a Rua Dezoito, localizada no Bairro Jardim Primavera, em Santo Antônio dos Campos, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais aprova, e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º Fica denominada Paulo Antônio de Oliveira a Rua Dezoito, localizada no Bairro Jardim Primavera, em Santo Antônio dos Campos, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 03 de setembro de 2015.

VLADIMIR DE FARIA AZEVEDO

Prefeito Municipal

HONOR CALDAS DE FARIA

Secretário Municipal de Governo

ROGÉRIO EUSTÁQUIO FARNESE

Procurador – Geral do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Paulo Antônio de Oliveira, nasceu no ano de 1943, no Distrito de Santo Antônio dos Campos, filho de Antônio Albino de Oliveira (in memórian) e Teodolina Maria de Jesus (in memórian). Paulinho, como era chamado carinhosamente pelos amigos, residiu desde sua infância na comunidade do “Fumal”, hoje Bairro Jardim Primavera.

Aos quatro anos de idade, após a perda de sua mãe, Paulo foi morar com sua irmã Maria Teodolina de Oliveira, conhecida como Lica. Desde sua infância chamava a atenção pelo bom coração e pela dedicação aos familiares. Paulo tinha vocação para as causas religiosas. Por 56 anos foi confrade da Sociedade de São Vicente de Paulo onde lhe foi confiado vários cargos, tais como: Presidente, tesoureiro e outros. Também realizava um importante trabalho religioso como Ministro da Palavra na comunidade. Por 40 anos, dirigiu a famosa peça teatral “Quadro-Vivo” que tinha a participação de 160 personagens, sendo ele diretor e responsável pelos figurinos, ensaios e cenários. Tinha devoção por Santo Antônio e São Sebastião, liderava alvoradas, folias e bandas de música nas novenas e nas celebrações festivas da Igreja Matriz de Santo Antônio. Paulinho tinha compaixão pelos animais protegia, acolhia e, muitas vezes, pagava remédio e alimento para os mesmos.

Paulo amava seus sobrinhos e familiares, foi um grande ser humano que enchia de alegria e paz os lugares que passava. Vamos eternizar na história de Divinópolis o nome do saudoso amigo Paulo Antônio de Oliveira, o Paulinho.

Faleceu em 23 de janeiro de 2015.

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia 30/09/2015. Edição 1592